

Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de História
Disciplina: História do Brasil Colonial II – FLH0242
Professor responsável: João Paulo G. Pimenta
Período: noturno
2º semestre de 2013
Créditos: 5 (aula) e 1 (trabalho)

Apogeu, crise e fim da colonização portuguesa da América (c.1695-c.1822)

Programa

- 1 - O ouro do Brasil e a economia mundial.
- 2 - A sociedade das Minas Gerais.
- 3 - O Reformismo Ilustrado e a América portuguesa.
- 4 – Fronteiras coloniais e limites no século XVIII.
- 5 – Escravidão, tráfico negreiro e escravismo, séculos XVIII e XIX.
- 6 - Literatura e cultura letrada.
- 7 - A idéia de Brasil no século XVIII.
- 8 - Motins e sedições: os padrões de contestação política.
- 9 - O debate historiográfico em torno da “crise do Antigo Sistema Colonial”.
- 10 - A Corte no Brasil e as reconfigurações do Império Português.
- 11 - A Independência e a formação do Estado e da nação.
- 12 - A parte e o todo: a dinâmica da colonização, séculos XVI-XIX.

Objetivos

- Analisar as reconfigurações políticas, econômicas, sociais e culturais na América portuguesa durante o século XVIII.
- Analisar a crise do Império português e a criação das condições de possibilidade para o surgimento e consolidação, nas primeiras duas décadas do século XIX, de um projeto de ruptura política entre Portugal e Brasil
- Discutir criticamente a historiografia clássica e os debates mais recentes acerca dos temas a serem abordados no curso.

Métodos

- Aulas expositivas, leitura de historiografia e seminários de documentação.

Avaliação

- Participação em seminários, prova escrita e trabalho final.

Recuperação

- Prova escrita.

Bibliografia básica

- ALDEN, Dauril - *Royal Government in Colonial Brazil, with special reference to the administration of the Marquis of Lavradio, Viceroy, 1769-1779*. Berkeley: University of California Press, 1968.
- ALEXANDRE, Valentim – *Os sentidos do império: questão nacional e questão colonial na crise do Antigo Regime português*. Porto: Afrontamento, 1993.
- ARRIGHI, Giovanni – *O longo século XX: dinheiro, poder e as origens de nosso tempo*. Rio de Janeiro/São Paulo, Contraponto/Edunesp, 1996.
- ARRUDA, José Jobson de A. – *O Brasil no comércio colonial*. São Paulo: Ática, 1980.
- ÁVILA, Affonso - *O Lúdico e as Projeções do Mundo Barroco*. São Paulo: Perspectiva, 1971.
- BARMAN, Roderick J. - *Brazil, the Forging of a Nation (1798-1852)*. Stanford: Stanford University Press, 1988.
- BERBEL, Márcia Regina – *A nação como artefato: Deputados do Brasil nas Cortes Portuguesas, 1821-1822*. São Paulo: Hucitec, 1998.
- BETHELL, Leslie (org.) - *História da América Latina. Vol.1 e 2: América Latina Colonial*. São Paulo: Edusp-Funag, 1997-1999.
- BOSCHI, Caio C. – *Os leigos e o poder: Irmandades leigas e política colonizadora em Minas Gerais*. São Paulo: Ática, 1986.
- BOXER, Charles – *O império marítimo português (1415-1825)*. Ed. Revista, Lisboa: Edições 70, 2001.
- CANDIDO, Antonio – *Formação da literatura brasileira*. 5ª ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1975.
- CUNHA, Manuela Carneiro da. Política indigenista no século XIX. *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p.133-154.
- DIAS, Maria Odila da Silva - *A interiorização da metrópole e outros estudos*. São Paulo: Alameda, 2005.
- DOMINGUES, Ângela – *Quando os índios eram vassalos: colonização e relações de poder no norte do Brasil na segunda metade do século XVIII*. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 2000.
- FALCON, Francisco, *A época pombalina. Política Econômica e Monarquia Ilustrada*. São Paulo: Ática, 1982.
- FERNANDES, Florestan – *A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica*. 5ª.ed. São Paulo: Globo, 2006.
- FAORO, Raymundo - *Os donos do poder. Formação do patronato político brasileiro*. 2ª.ed. Rio de Janeiro: Globo, 1975.
- FIGUEIREDO, Luciano. O império em apuros: notas para o estudo das alterações ultramarinas e das práticas políticas no Império colonial português, séculos XVII e XVIII. FURTADO, Júnia (org.) – *Diálogos oceânicos: Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do Império ultramarino português*. Belo Horizonte: Edufmg, 2001, p.197-254.
- FLORENTINO, Manolo – *Em costas negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- FRAGOSO, João – *Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830)*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992.
- FRAGOSO, João & FLORENTINO, Manolo - *O arcaísmo como projeto: mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil em uma economia colonial tardia, RJ, c.1790-c.1840*. 2ª.ed.revista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

- FURTADO, Celso - *Formação Econômica do Brasil*. 21ªed. São Paulo: Nacional, 1986.
- GOUVÊA, Maria de F. Poder político e administração na formação do complexo atlântico português (1645-1808). BICALHO, M. F./GOUVÊA, M./FRAGOSO, J. (orgs.) – *O Antigo Regime nos Trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séc.XVI-XVIII)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001, p.285-315.
- HALPERIN DONGHI, Tulio – *Reforma y disolucion de los impérios ibéricos 1750-1850*. Madrid: Alianza, 1985.
- HESPANHA, Antônio M. A constituição do império português. BICALHO, M. F./GOUVÊA, M./FRAGOSO, J. (orgs.) – *O Antigo Regime nos Trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séc.XVI-XVIII)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- HOBBSAWM, Eric J. – *A era das revoluções 1789-1848*. 4ªed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- HOLANDA, Sergio Buarque de - *Capítulos de literatura colonial*. São Paulo: Brasiliense, 1991 (organização e introdução de Antonio Candido).
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. A herança colonial – sua desagregação. *História geral da civilização brasileira t.II. O Brasil monárquico*. São Paulo: Difel, 1962.
- JANCSÓ, István – *Na Bahia, contra o império: história do ensaio de sedição de 1798*. São Paulo: Hucitec/Edufba, 1995.
- _____. A construção dos Estados nacionais na América Latina – apontamentos para o estudo do Império como projeto. SZMRECSÁNYI, Tamás & LAPA, José do A. (orgs.) – *História econômica da independência e do império*. São Paulo: Hucitec, 1996.
- _____. (org.) - *Independência: história e historiografia*. São Paulo: Hucitec/Fapesp, 2005.
- JANCSÓ, István & PIMENTA, João Paulo G. Peças de um mosaico (ou apontamentos para o estudo da emergência da identidade nacional brasileira). MOTA, Carlos G. (org.) - *Viagem incompleta: a experiência brasileira 1500-2000*. São Paulo: Senac, 2000.
- KANTOR, Íris – *Esquecidos e renascidos: historiografia acadêmica luso-americana (1724-1759)*. São Paulo: Hucitec, 2004.
- KOSELLECK, Reinhart - *Crítica e crise: uma contribuição à patogênese do mundo burguês*. Rio de Janeiro: Contraponto/Eduerj, 1999.
- KÜHN, Fábio. Gente de fronteira: sociedade e família no sul da América portuguesa – século XVIII. GRIJÓ, Luiz Alberto (et.all.) – *Capítulos de história do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004, p.47-74.
- LARA, Silvia H. – *Fragmentos setecentistas: escravidão, cultura e poder na América portuguesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- LYRA, Maria de Lourdes - *A utopia do poderoso império. Portugal e Brasil: bastidores da política (1798-1822)*. Rio de Janeiro, Sette Letras, 1994.
- MALERBA, Jurandir (org.) - *A Independência brasileira: novas dimensões*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- MARQUESE, Rafael – *Feitores do corpo, missionários da mente: senhores, letrados e o controle dos escravos nas Américas, 1660-1860*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- MAXWELL, Kenneth – *A devassa da devassa. A Inconfidência Mineira: Brasil e Portugal, 1750-1808*. 2ªed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- _____. - *Marquês de Pombal, paradoxo do Iluminismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

- MELLO, Evaldo Cabral de – *A fronda dos mazombos: nobres contra mascates*, Pernambuco, 1666-1715. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- MOREL, Marco & BARROS, Mariana M. de - *Palavra, imagem e poder: o surgimento da imprensa no Brasil do século XIX*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- NEUMANN, Eduardo S. Uma fronteira tripartida: a formação do continente do Rio Grande – século XVIII. GRIJÓ, Luiz Alberto (et.all.) – *Capítulos de história do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004, p.25-46.
- NOVAIS, Fernando A. - *Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. São Paulo: Hucitec, 1979.
- PALACIOS, Guillermo – *Cultivadores libres, Estado y crisis de la esclavitud en Brasil en la época de la Revolución industrial*. México: FCE, 1998.
- PEDREIRA, Jorge – *Estrutura industrial e mercado colonial. Portugal e Brasil (1780-1830)*. Lisboa: Difel, 1994.
- PEREIRA, Miriam Halpern & outros (orgs.) – *O liberalismo na península ibérica na primeira metade do século XIX*. Lisboa: Sá da Costa, 1982, 2 vols.
- PERRONE-MOISÉS, Beatriz. Índios livres e índios escravos: os princípios da legislação indigenista do período colonial (séculos XVI a XVIII). CUNHA, M.C. da (ed.) - *História dos Índios no Brasil*. São Paulo, Companhia das Letras: 1992, p.115-132.
- PRADO JÚNIOR, Caio - *Formação do Brasil Contemporâneo*. 21^a.ed. São Paulo: Brasiliense, 1989 (1942).
- SALGADO, Graça (org.) - *Fiscais e meirinhos: a administração no Brasil colonial*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/Arquivo Nacional, 1985.
- SIMONSEN, Roberto – *História econômica do Brasil (1500-1820)*. 8^aed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1978.
- SLEMIAN, Andréa (et all.) - *Cronologia de história do Brasil colonial (1500-1831)*. São Paulo: Departamento de História – FFLCH/USP, 1994.
- SLEMIAN, Andréa & PIMENTA, João Paulo G. – *O “nascimento político” do Brasil: origens do Estado e da nação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- SOUZA, Laura de Mello e - *Desclassificados do ouro: a pobreza mineira no século XVIII*. Rio de Janeiro: Graal, 1983.
- _____. – *O sol e a sombra: política e administração na América portuguesa do século XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- VILAR, Pierre – *Ouro e moeda na história*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- WALLERSTEIN, Immanuel - *El moderno sistema mundial II: el mercantilismo y la consolidación de la economía mundo-europea, 1600-1750*. 5^a.ed. México/Buenos Aires/Madrid: Siglo XXI, 2007.
- _____. *El moderno sistema mundial III: la segunda era de gran expansión de la economía-mundo capitalista, 1730-1850*. 2^a.ed. México/Buenos Aires/Madrid: Siglo XXI, 2006.